



Ganhador Macrorregional CENTRO-OESTE PIM



O FRUTO QUE FEZ A DIFERENÇA

Durante o ano de dois mil e doze soube que havia uma nova gestante no território que acompanho. Para minha surpresa, como a tantas outras pessoas, ela estava com mais de vinte e oito semanas de gestação e, ainda, não havia iniciado o pré-natal. Escondia a gravidez e sentia vergonha, pois tinha quarenta e dois anos, estava separada e já tinha dois filhos grandes. Percebendo que não podia mais manter o segredo, procurou ajuda médica e foi até a sala do PIM. Chegando lá, L. encontrou a Monitora e contou-lhe o seu caso. Esta a acolheu com um abraço e a convidou para fazer parte do Programa.

Tão logo soube, eu a cadastrei e, em vez de falar, procurei escutá-la. Assim começamos uma grande amizade e criamos fortes laços. Ela relatou o fato do pai não querer assumir o bebê. Estava

deprimida e envergonhada.

Ao longo das visitas fui conversando com ela, incentivando-a a gostar de si própria e do bebê que ia nascer. No final da gestação, ela já se sentia orgulhosa, conversava e acariciava a barriga.



Quando o bebê nasceu, o pai não quis registrar a criança e exigiu o teste de DNA. O filho mais novo não aceitou o bebê e se tornou um menino rebelde. Os problemas aumentaram, enfrentou muitas dificuldades financeiras, mas não se deixou abater. Olhava para a filha e se sentia realizada.

Passado algum tempo, eu percebi que o rosto sofrido daquela

mãe agora transbordava de alegria. O filho mais moço começou a gostar e acariciar a irmãzinha e não demorou para que o pai também não resistisse àquele meigo rostinho com olhos azuis, iguais aos seus. Registrou L. e assumiu a relação com a mãe. Eles não moram na mesma casa, mas convivem a maior parte do tempo juntos e fazem o melhor pela criança.

A menina foi e está sendo muito estimulada. Hoje, com um aninho, já caminha, pronuncia várias sílabas, é carinhosa e brincalhona e, simplesmente, é a alegria e a razão de viver daquela família.

Enfim, sinto-me realizada, pois tenho certeza que alcancei meu objetivo. Uma semente foi plantada e estou colhendo os frutos de um trabalho gratificante, que me incentivava a cada dia fazer o melhor.

Autor: Carmem Rosicler Mendes Freitas

Município: Capão do Cipó